



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Aos Acionistas e Administradores da

SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua



continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



VAZ & MAIA
Auditores Independentes

FONE: (31) 3273-4724 – CEP 30.130.902
AVENIDA AFONSO PENA, 726 SALA 701/2 – CENTRO
BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS
email: auditoria@vazemaia.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 11 de março de 2022.

VAZ & MAIA AUDITORES INDEPENDENTES
CRCMG 503

ANTONIO HILARIO MAIA
CONTADOR CRCMG 39.822

SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
ATIVO		113.218	124.801
Disponibilidades	4	194	37
Instrumentos Financeiros		112.902	124.491
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	16.498	15.394
Títulos e valores mobiliários	6	84.898	93.427
Outros Instrumentos Financeiros	7	11.506	15.670
Imobilizações de uso	8	1.107	1.367
Depreciação acumulada		(985)	(1.094)
TOTAL DO ATIVO		113.218	124.801

SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
PASSIVO		49.309	57.374
Instrumentos Financeiros		16.958	23.921
Obrigações por compra a Termo a pagar	9	-	2.313
Venda de opção de compra		30	123
Negociação e intermediação de valores	10	16.928	21.485
Outros Passivos		32.351	33.453
Fiscais e previdenciárias		858	111
Obrigações Diversas		543	555
Provisão para Contingencias	11	10.942	10.363
Impostos Diferidos	3.c	20.008	22.424
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	63.909	67.427
Capital de domiciliados no país		18.006	18.273
Reserva de capital		18	18
Reserva de lucros		25.780	21.418
Ajuste à valor de mercado - TVM		20.105	27.718
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		113.218	124.801

SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre		
		Findo em:	Exercícios Findos em:	
		31.12.2021	31.12.2021	31.12.2020
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.203	12.836	2.100
Operações de crédito - conta margem		-	-	20
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.203	12.836	2.080
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.011)	(1.414)	(1.059)
Receitas de prestação de serviço		2.458	5.575	6.126
Despesas de pessoal		(1.455)	(2.881)	(2.991)
Outras despesas administrativas		(668)	(1.414)	(1.262)
Despesas tributárias		(415)	(822)	(881)
Outras receitas (despesas) operacionais		(931)	(1.872)	(2.051)
RESULTADO OPERACIONAL		7.192	11.422	1.041
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		150	309	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		7.342	11.731	1.041
Imposto de Renda		(335)	(1.111)	(71)
Contribuição Social		(703)	(1.176)	(57)
Participação nos Lucros - Empregados		(84)	(84)	
LUCRO LÍQUIDO ANTES REVERSÃO JCP		6.220	9.360	913
Reversão dos juros sobre o capital próprio		905	1.811	1.970
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		7.125	11.171	2.883
Número de ações		1.043.069	1.043.069	1.043.069
Lucro líquido por ação, em Reais		6,83	10,71	2,76

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	7.125	11.182	2.883
Ajuste à valor de mercado - TVM	(10.292)	(7.614)	3.065
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(3.167)	3.568	5.948

SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de Reais)

Nota	Reserva de lucros						Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reservas de capital	Reserva legal	Lucros a destinar	Ajuste de Aval. Patrimonial			
Saldos em 31.12.2019	18.273	18	1.438	28.468	24.652	-	72.849	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	3.065	-	3.065	
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.883	2.883	
Dividendos distribuídos	-	-	-	(9.400,00)	-	-	(9.400)	
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	
Juros s/ Capital Próprio	13 "e"	-	-	(1.970)	-	-	(1.970)	
Transferência para reserva	-	-	-	2.883	-	(2.883)	-	
Saldos em 31.12.2020	18.273	18	1.438	19.981	27.717	-	67.427	
Mutações do exercício	0	0	0	(8.487)	3065	0	(5.422)	
Saldos em 31.12.2020	18.273	18	1.438	19.980	27.719	-	67.427	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	2.678	-	2.678	
Lucro/Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	-	4.046	4.046	
Redução de capital social	(267)	-	-	-	-	-	(267)	
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(1.000)	-	-	(1.000)	
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	
Juros s/ Capital Próprio	13 "e"	-	-	-	-	(905)	(905)	
Transferência para reserva	-	-	-	3.141	-	(3.141)	-	
Saldos em 30.06.2021	18.006	18	1.438	22.121	30.397	-	71.981	
Mutações do exercício	(267)	-	-	2.141	2.678	-	4.554	
Saldos em 30.06.2021	18.006	18	1.438	22.121	30.397	-	71.981	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(10.292)	-	(10.292)	
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.125	7.125	
Reserva Legal	-	-	468	(468)	-	-	-	
Distribuição de dividendos	-	-	-	(4.000)	-	-	(4.000)	
Juros s/ Capital Próprio	13 "e"	-	-	(905)	-	-	(905)	
Transferência para reserva	-	-	-	7.125	-	(7.125)	-	
Saldos em 31.12.2021	18.006	18	1.906	23.873	20.105	-	63.909	
Mutações do semestre	-	-	468	1.752	(10.292)	-	(8.072)	

SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**

(Em milhares de Reais)

	2º semestre		
	Findo em:	Exercícios findos em	
	31.12.2021	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre e exercício	7.125	11.171	2.883
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	24	(109)	60
Variação nos ativos e passivos			
Aumento (diminuição) Aplicações interfinanceiras de liquidez	872	(1.104)	(11.680)
Aumento (diminuição) Títulos e valores mobiliários	736	915	4.467
Aumento (diminuição) Outros Instrumentos Financeiros	4.192	4.164	(1.927)
Aumento (diminuição) Instrum Financ. Obrigações a Termo a Pagar	0	(2.313)	2.313
Aumento (diminuição) Instr. Financ. Deriv. Venda de Opções	(23)	(93)	123
Aumento (diminuição) Negociação e intermediação de valores	(2.967)	(4.557)	11.715
Aumento (diminuição) Outras Obrigações Fiscais e Previdenc.	(626)	747	318
Aumento (diminuição) Provisão para Contingencias	278	579	
Aumento (diminuição) Outras Obrigações Impostos diferidos	(4.593)	(2.416)	2.562
Aumento (diminuição) Outras Obrigações Diversos	(28)	(12)	35
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	4.990	6.972	10.869
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições/Baixas ao Ativo Imobilizado e Intangível	0	7	(20)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos	0	7	(20)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Juros sobre capital próprio líquidos pagos	(905)	(1.822)	(1.970)
Dividendos distribuídos	(4.000)	(5.000)	(9.400)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(4.905)	(6.822)	(11.370)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	85	157	(521)
Demonstração da variação de caixa e equivalente de caixa			
No início do período	109	37	558
No fim do período	194	194	37
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	85	157	(521)

SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais)

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A **SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A** tem por objeto social a intermediação em negócios nas bolsas de valores; comprar, vender e distribuir títulos e valores mobiliários; encarregar-se da administração de carteira de valores e custódia de títulos; subscrição de títulos; prestar serviços técnicos; intermediar operações de câmbio; organizar e administrar clubes e fundos mútuos de investimentos; promover o lançamento de títulos e valores mobiliários públicos e particulares; praticar operações de conta margem; operar em bolsa de mercadorias e futuro e realizar operações compromissadas.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis da **SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A** são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as diretrizes emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), estando as mesmas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

2.2. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas no caso da **SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A** principalmente na: (i) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado, e (ii) contabilização de provisões.

A **SITA SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S/A** revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, semestralmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.3. Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima.

A administração da Sociedade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 15 de fevereiro de 2022.

As demonstrações contábeis da **SITA SOCIEDADE CORRETORA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS).

3- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos e despesas de natureza financeira.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelos valores aplicáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Títulos e valores mobiliários

A partir de 2002, por força das Circulares 3.068 de 08.11.01 e 3.082 de 30.01.02, e (alterações posteriores) ambas do Banco Central do Brasil, as instituições financeiras passaram a adotar novos critérios de avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários, assim sumariados: **(i) Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos para negociação ajustados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; **(ii) Títulos disponíveis para a venda** - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento - "ajuste a valor de mercado", em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, "Ajuste de avaliação patrimonial" que se apresenta por seu valor líquido depois de considerados os impostos diferidos demonstrados na rubrica de Passivo "Impostos Diferidos"; e **(iii) Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários, exceto ações resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da Instituição de manter em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

d) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear a taxas equivalentes a vida útil estimada dos bens. (nota 9)

e) Passivos circulantes

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos sociais e variações monetárias calculadas em base pró-rata temporis.

f) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, inclui depósitos bancários, aplicações em depósitos interfinanceiros de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Depósitos Bancários	194	37
Total de Disponibilidades - Caixa	194	37
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	16.498	15.394
	<u>16.498</u>	<u>15.431</u>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5- APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Aplicações em Operações Compromissadas		
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada		
Letras do Tesouro Nacional	16.498	15.394
	<u>16.498</u>	<u>15.394</u>

6- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Cotas de fundo de investimento	-	705
Vinculados a Negoc e Intermediação de valores	-	2.313
Vinculados à prestação de garantia de operações	49.569	69.175
Títulos de renda variável livres	32.765	18.631
	<u>82.334</u>	<u>90.824</u>
Não Circulante		
Notas do Tesouro Nacional		
Títulos Públicos Federais – em garantia - outros	2.564	2.603
	<u>2.564</u>	<u>2.603</u>
Titulos e Valores Mobiliários	<u>84.898</u>	<u>93.427</u>

7 – OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo Circulante		
Rendas a Receber	209	528
Negociação e Intermediação de Valores (nota 10)	292	4.743
Diversos	1.681	1.681
	<u>2.182</u>	<u>6.952</u>
Não Circulante (1)		
Depósito judicial PIS (ii)	1.303	1.218
Depósito judicial COFINS (ii)	8.016	7.495
Outros depósitos judiciais	5	5
	<u>9.324</u>	<u>8.718</u>
Outros Instrumentos Financeiros	<u>11.506</u>	<u>15.670</u>

(1) Sob essa rubrica encontram-se apropriados os depósitos judiciais efetuados pela Sociedade para fazer face à contingência em relação ao PIS e COFINS, apresentada em “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias” (nota 11), cuja legalidade de cobrança vem sendo questionada judicialmente.

8 – IMOBILIZADO DE USO

	<u>31.12.2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2021</u>
Terrenos	107		(107)	-
Edificações	159		(159)	-
Móveis, Utensílios instalações.	187		-	187
Sistema de Comunic.	231		-	231
Sistema de Informática	649	7		656
Veículos	34		-	34
	1.367	7	(266)	1.107
Depreciação acumulada	(1.094)	(24)	133	(985)
	<u>273</u>	<u>(17)</u>	<u>(133)</u>	<u>122</u>

9 – PASSIVO – INSTRUMENTOS FINANCEIROS - DERIVATIVOS

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos – Opção Lançada	30	123
Obrigações por compra de operações a Termo	-	2.313

10 – NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo Circulante		
Clubes de Investimento	139	4.661
Pessoas Físicas e Jurídicas	153	82
	<u>292</u>	<u>4.743</u>
	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Passivo Circulante		
Caixa de registro e liquidação	2.738	8.178
Credores conta liquidação pendente	14.190	13.307
	<u>16.928</u>	<u>21.485</u>

11 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

NÃO CIRCULANTE

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
RISCOS FISCAIS – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		
(i) Provisão para contingência PIS e COFINS, sobre atividades operacionais	9.945	9.366
(ii) Provisão para contingência constituída para fazer face ao auto de infração lavrado pela sentença da Receita federal e Provisões Trabalhistas.	997	997
	<u>10.942</u>	<u>10.363</u>

- (i) Provisão para contingência em relação ao PIS em 31.12.2021 de R\$ 1.389 (em 2020 R\$ 1.307) e COFINS R\$ 8.556 (em 2020 R\$ 8.059), cuja legalidade de cobrança vem sendo questionada judicialmente. Os depósitos judiciais efetuados pela Sociedade para fazer face à contingência estão apresentados em Outros Instrumentos Financeiros (nota 7).
- (ii) Provisão substancialmente constituída para fazer face ao Auto Lavrado pela Receita Federal do Brasil, relativo à pretensa incidência de tributos resultantes da venda de ações no Processo de Desmutualização da BOVESPA. A Sociedade, mesmo entendendo pela não incidência destes tributos, considerando o princípio da prudência, efetuou provisão para os referidos tributos.

12 – PATRIMONIO LÍQUIDO

a) Capital social

Conforme AGE de 18 de março de 2021, aprovada pelo Banco Central do Brasil o capital social foi reduzido em R\$ 266.412,05 e passou a R\$ 18.006.329,05. Está representado por 1.043.069 ações ordinárias (1.043.069 em 2020).

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social, tendo por fim assegurar a integridade do capital social e podendo ser usada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c) Reserva de Lucros

Está representada, substancialmente, pelos valores dos lucros acumulados nos períodos anteriores e pode ser destinada para aumento de capital, compensação de prejuízos e para distribuição de dividendos.

d) Ajuste ao Valor de Mercado - TVM

Está representado, na forma das Circulares BACEN 3.068 e 3.082, de 08.11.02 e de 30.01.02 respectivamente, o valor de marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda (nota 3. c).

13 – RESPONSABILIDADES DIVERSAS

A Corretora tem a responsabilidade pela Administração de Clubes de Investimentos no montante de R\$350.786 mil (em 31.12.2020 R\$ 331.745 mil), Fundos de Investimentos Financeiros no valor de R\$284.172 mil (em 2020 R\$ 276.791 mil).

Além dessa responsabilidade, existem registrados em contas de compensação, Títulos de terceiros em custódia, que em 31.12.2021 representavam R\$76.634 mil (em 31.12.2020 R\$77.143 mil) e Depositários de garantia conta margem, que em 31.12.2021 representavam R\$ 35.105 mil (em 31.12.2020 R\$ \$ 32.959 mil).

14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Corretora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, substancialmente refletidos em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2021 e em 31.12.2020, os valores dos investimentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação equivalem, aproximadamente, ao seu valor de mercado ou de realização.

15 – SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações para contratar seguros, tendo eles sido considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução 3.750/09 do CMN e foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazo de vencimento e taxas de remuneração pactuadas e são as seguintes:

	Exercício de 2020		
	Conselho de Administração e Diretoria	Pessoal Chave da Administração	Total
Ativo			
Devedores – Conta Liquid pendentes			
Passivo			
Credores – Conta Liquid pendentes	4.132		4.132
Resultado			
Juros s/capital próprio	1.970		1.970

	Exercício de 2021		
	Conselho de Administração e Diretoria	Pessoal Chave da Administração	Total
Ativo			
Devedores – Conta Liquid pendentes			
Passivo			
Credores – Conta Liquid pendentes	5.224		5.224
Resultado			
Juros s/capital próprio	1.811		1.811

A remuneração global dos Administradores entre fixo e variável, no exercício de 2020 totalizou o montante de R\$ 216.000,00 que inclui salários, encargos e benefícios.

Segundo o CPC 5, o qual prevê as formas de remuneração a empregados chaves da Administração como parte diretamente relacionada, a despesa no exercício de 2021 foi de R\$ 41.762,58, como benefício de curto prazo relacionado a honorários, bônus e encargos diretos. Não estão previstas outras formas de remuneração como benefícios de longo prazo, remuneração baseada em ações ou instrumentos financeiros.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Gestão de riscos de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, câmbio, preços das ações e preços de commodities, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Instituição.

A supervisão dos riscos permite a análise de exposições frente aos limites estabelecidos e a identificação de tendências por meio da utilização de modelos específicos, bem como o controle das exigências de capital.

A SITA realiza supervisão e monitoramento periódico para mensurar e gerenciar o risco das suas posições, condizentes com a realidade do mercado e com os limites e condições estabelecidos pela Alta Administração.

b. Gestão de riscos operacionais

Em atendimento à Resolução no. 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional, a Corretora instituiu uma estrutura de avaliação de Risco, ligada diretamente à Diretoria Executiva Administrativa e Financeira, composta por titulares das áreas administrativas e de controle. Essa estrutura tem a responsabilidade de identificar, gerir e acompanhar o risco operacional.

A Corretora mantém um adequado monitoramento da carteira de negociações, zelando pelo seu alinhamento com as políticas e estratégias definidas. Adota a metodologia de “Abordagem do Indicador Básico” para cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido-(PRE). A descrição da estrutura e os relatórios a que se referem a Resolução CMN 4.557/17 encontram-se arquivados na sede social da Corretora.

c. Gestão de riscos de crédito

A Corretora está implementando estrutura de gerenciamento de risco de crédito, destinada a implementar políticas e estratégias de gerenciamento do Risco de Crédito de acordo com o disposto na Resolução no. 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional. São responsabilidades dessa estrutura: executar a política de risco de crédito, fixar limites e aprovar operações.

d. Ouvidoria

Visando assegurar a estrita observância das normas regulamentares aos direitos dos consumidores, bem como melhor atender ao disposto na Resolução nº 3.477/07, a Corretora dispõe de uma área de Ouvidoria, que atua como um canal de comunicação com os clientes e visa equacionar eventuais questões que não tenham sido prontamente solucionadas por outros canais, dispondo para tanto, de uma estrutura composta por um Ouvidor e um diretor de Ouvidoria, contando com uma plataforma da URANET de número telefônico **0800-7243012**.

CLÁUDIO EWERTON FERREIRA RODARTE

Diretor

ANA LÚCIA FERREIRA RODARTE

Diretora

LÉA LOPES FAGUNDES FREITAS

Contadora - CRC-MG 060.806/0-0